



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ  
CONSELHO SUPERIOR**

**RESOLUÇÃO N° 032, DE 18 DE MAIO DE 2012**

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Gestão de Cooperativa do *campus* de Iguatu-CE.

**O PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DO CONSELHO SUPERIOR DO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ,**  
no uso das atribuições,

**R E S O L V E**

Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Gestão de Cooperativa do *campus* de Iguatu-CE.

·  
·

Cláudio Ricardo Gomes de Lima  
**Presidente do Conselho Superior**

**GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ  
CAMPUS IGUATU**

## **CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE COOPERATIVAS**

Projeto elaborado para submissão ao Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, visando à implantação do curso de especialização em gestão de cooperativas.

**IGUATU**

**2012**

## SUMÁRIO

<b>1 IDENTIFICAÇÃO.....</b>	<b>3</b>
<b>2 APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>3 JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>6</b>
<b>4 OBJETIVOS.....</b>	<b>8</b>
<b>4.1 Objetivo geral.....</b>	<b>8</b>
<b>4.2 Objetivos específicos.....</b>	<b>8</b>
<b>5 ESTRUTURA DO CURSO.....</b>	<b>9</b>
<b>5.1 Corpo docente.....</b>	<b>9</b>
<b>5.2 Matriz curricular.....</b>	<b>9</b>
<b>5.3 Ementas.....</b>	<b>10</b>
<b>5.4 Metodologia.....</b>	<b>19</b>
<b>5.5 Infraestrutura disponível.....</b>	<b>19</b>
<b>6 NORMAS REGULADORAS DO CURSO.....</b>	<b>19</b>
<b>6.1 Fundamentação legal.....</b>	<b>19</b>
<b>6.2 Frequência.....</b>	<b>19</b>
<b>6.3 Avaliação.....</b>	<b>19</b>
<b>6.4 Trabalho de Conclusão de Curso.....</b>	<b>20</b>
<b>6.5 Certificação.....</b>	<b>21</b>
<b>6.6 Indicadores de desempenho.....</b>	<b>21</b>
<b>7 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO.....</b>	<b>22</b>
<b>8 CALENDÁRIO LETIVO.....</b>	<b>23</b>

## IDENTIFICAÇÃO

### Instituição

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.

### Curso

Especialização em Gestão de Cooperativas

### Modalidade

Pós-graduação (*Lato Sensu*)

### Forma de oferta

Presencial

### Unidade responsável

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - *campus* Iguatu.  
Rodovia Iguatu/Várzea Alegre, km 05 – Vila Cajazeiras Iguatu-CE  
CEP: 635000-000 Telefones: (88) 3582-1000/0987 FAX: (88) 3582-0868

### Diretor do *campus*

Ivam Holanda de Souza

### Diretor de Ensino

Dijauma Honorio Nogueira

### Coordenação do curso

Márcia Leyla de Freitas Macedo Felipe

### Comissão de elaboração

Adonay Rodrigues Loiola

Santana Neta Lopes

Ilana Maria de Oliveira Maciel

Márcia Leyla de Freitas Macedo Felipe

### Carga Horária

368 horas.

### Número de Vagas

40 (quarenta)

O IFCE-*campus* Iguatu-CE se reserva o direito de ampliar o número de vagas e de não abrir turma quando não apresentar um mínimo de candidatos inscritos no processo seletivo.

### Público-alvo

Profissionais com diploma de cursos superiores, executivos, diretores e gerentes envolvidos da administração de cooperativas, bem como funcionários e cooperados da região Centro-Sul do Ceará, além de servidores públicos, professores e servidores técnico-administrativos, que demonstrem interesse no tema.

## APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – *campus* Iguatu, vinculado ao Ministério da Educação, possui autonomia administrativa, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. A Instituição foi criada pela Portaria N° 255, de 23 de março de 1955, baseado no Decreto Lei n° 9.613, de 20 de Agosto de 1955, com a denominação de Colégio de Economia Doméstica Rural Elza Barreto. A autorização de funcionamento foi a partir de 09 de Agosto de 1955, com o objetivo de formar professores para o magistério do Curso de Extensão em Economia Doméstica.

O Decreto n° 52.666, de 11 de Outubro de 1963, passou a ministrar o Curso Técnico em Economia Doméstica em nível de 2° Grau. A denominação de Escola Agrotécnica Federal de Iguatu – CE foi estabelecida pelo Decreto n° 83.935, de 4 de setembro de 1979. A Escola teve declarada a sua regularidade de estudos pela Portaria n° 085, de 07 de outubro de 1980, da Secretaria de Ensino de 1° e 2° Graus do Ministério da Educação e do Desporto, publicada no D.O.U. de 10 de outubro de 1980.

A Portaria n° 46, de 24 de novembro de 1982 da Coordenação Nacional do Ensino Agropecuário, implantou a habilitação de Técnico em Agricultura. A portaria n° 170, de 15 de março de 1985 substituiu esta

habilitação por Técnico em Agropecuária. Foi transformada em Autarquia pela Lei nº 8.713, de 16 de novembro de 1993.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, sancionado pela Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, publicado no D.O.U em 30 de dezembro de 2008, oferece no *campus* Iguatu-CE, os cursos técnicos na modalidade integrado ao ensino médio em agropecuária, agroindústria, nutrição e dietética e desenvolvimento social; cursos técnicos subsequentes em agroindústria, desenvolvimento social, comércio, zootecnia, informática, e nutrição e dietética; cursos técnicos na modalidade de educação profissional de jovens e adultos – PROEJA, em agroindústria, informática e desenvolvimento social; cursos de graduação em tecnologia em irrigação e drenagem, licenciatura em química e bacharelado em serviço social. Pós-graduação (*lato sensu*) em educação profissional e tecnológica. Oferece ainda, em parceria com a Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, doutorado em fitotecnia, na modalidade DINTER.

O IFCE-*campus* Iguatu oferta ainda, cursos de formação inicial e continuada nas áreas de agropecuária, panificação, vestuário e têxteis, alimentação e nutrição etc. em parceria com instituições públicas, privadas e não governamentais, atingindo expressivo contingente de estudantes com diferentes níveis de escolaridade, capacitando-os para atender às exigências do mundo do trabalho.

Como instrumento propulsor das atividades de ensino-aprendizagem, a instituição desenvolve a prática cooperativista por meio da cooperativa-escola dos alunos do IFCE – *campus* Iguatu (COOPEIF), fundada em 1995, com fins educativos, tendo como objetivo educar os associados em uma doutrina cooperativista, além de ser laboratório operacional para a prática e a fixação dos princípios educacionais, preconizados na doutrina, através de autogestão e promoção da defesa econômica dos interesses comuns.

Para a viabilização desse projeto de Especialização em Gestão de Cooperativas, é imperativo destacar a importância da parceria firmada com a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), entidade que representa, congrega e defende o cooperativismo no Brasil, além de divulgar a doutrina e preservar seus valores e princípios.

A OCB foi criada durante o VI Congresso Brasileiro de Cooperativismo, realizado em Belo Horizonte no ano de 1969, e em meados de 1972, a sede definitiva da Organização foi instalada em Brasília. Cabe à OCB, sociedade civil, órgão técnico-consultivo, estruturado nos termos da Lei nº 5764/71. A OCB é composta pelas 26 Organizações Estaduais de Cooperativas-OCE's, mais a Organização do Distrito Federal e a representação dos 13 Ramos do Cooperativismo Brasileiro. A OCB/CE – Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileira no Estado do Ceará é o órgão de representação do Cooperativismo Cearense. Sociedade Civil de natureza Privada; a OCB/CE tem o papel de assessorar as instituições públicas e privadas no desenvolvimento de atividades direcionadas ao Cooperativismo do Estado.

## JUSTIFICATIVA

As mudanças pontuais nas políticas públicas e a expansão econômica que o Brasil têm experimentado nos últimos anos têm, em contrapartida, despertado uma preocupação coletiva com a redução das desigualdades. Nesse contexto, o cooperativismo apresenta-se como um instrumento valioso que pode contribuir para que o Brasil consiga se transformar num país com maior geração de emprego e melhor distribuição de renda.

Atualmente em nosso país mais de 6 milhões pessoas atuam em cooperativas, segundo dados da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB). Direta e indiretamente, o setor envolve cerca de 18 milhões de pessoas, ou aproximadamente 10% da população. As cooperativas multiplicaram as suas áreas de atuação e passaram a requerer um número crescente de profissionais, com formação multidisciplinar, que sejam capazes de atender às demandas de organização e de serviços à comunidade, fazendo assim com que esse sistema contribua cada vez mais para construir a organização econômica e combater a exclusão social.

O IFCE *campus* Iguatu, cumprindo sua função de formar profissionais competentes de forma integral e contribuindo com o desenvolvimento local e regional, através de parcerias, formação continuada para trabalhadores e apoio às iniciativas empreendedoras e percebendo a ausência de uma formação especializada na área de cooperativismo, propõe-se, por meio deste projeto, a ofertar o curso de Especialização em Gestão de Cooperativas, em parceria com a OCB/CE – Organização das Cooperativas Brasileiras no Ceará, para fomentar a formação dos gestores, a educação dos associados e a inclusão de questões relacionadas a políticas específicas como forma de prover a inclusão social com sustentabilidade. Pretende-se, ainda, nesse processo de formação contínua e sistemática, viabilizar a criação, a médio prazo, de um curso técnico em cooperativismo, em nosso *campus*.

A formação do profissional em cooperativismo deve contemplar os conteúdos da educação cooperativista, fundamentais para que possa desenvolver atividades de assessoria aos cooperados, capacitando-os a analisar, questionar, sugerir e fiscalizar. Esse papel assume grande relevância no desenvolvimento e consolidação das cooperativas.

A área geográfica de abrangência do IFCE *campus* Iguatu, em sua grande parte, oferece uma diversidade de cooperativas, constituindo-se, os seus cooperados, a priori, o público-alvo do curso de especialização em gestão de cooperativas. No município de Iguatu, segundo informações da Junta Comercial do Ceará, existem atualmente 11 (onze) cooperativas em diversas áreas de atuação. Dentre estas cooperativas destacam-se no atual cenário regional as apresentadas no quadro abaixo:

COOPERATIVA	ÁREA DE ATUAÇÃO	Nº DE COOP.
Cooperativa Agrícola e Industrial de Iguatu - COIGUATU	Agropecuária	192
Cooperativados Profissionais em Transp. Alternativos de Iguatu e Reg. Centro Sul - COOPRECENSUL	Transportes	96
Cooperativa de Trabalho Médico Ltda – UNIMED	Saúde	81
Cooperativa-Escola dos alunos do IFCE <i>campus</i> Iguatu - COOPEIF	Educação	615

Merece destaque o papel desempenhado pela cooperativa-escola dos alunos do IFCE – *campus* Iguatu, que há dezesseis anos vem fomentando a doutrina cooperativista, além de ser laboratório operacional para a prática e a fixação dos princípios educacionais, através da negociação e comercialização de mercadorias produzidas pelos alunos, enquanto atividade prática nos cursos técnicos de agropecuária e agroindústria.

Diante da diversidade de serviços prestados pelas cooperativas locais, reforça-se a necessidade de uma formação especializada de profissionais para que detenham habilidades conceituais da área de conhecimento relacionada à gestão em cooperativa, a fim de cumprirem sua vocação de justiça social no desenvolvimento econômico da região e do país.

O cooperativismo é um movimento, filosofia de vida e modelo socioeconômico capaz de unir desenvolvimento econômico e bem-estar social, tendo a participação democrática, a solidariedade, a independência e a autonomia como referenciais fundamentais. É o sistema fundamentado na reunião de pessoas e não no capital, em que o empreendimento comum visa às necessidades do grupo e não do lucro.

## OBJETIVOS

### Objetivo geral

Qualificar profissionais ligados à gestão e ao ensino em cooperativismo, mediante o aprofundamento das bases teórico-metodológicas que fundamentam as tecnologias atuais em gestão de negócios e empreendimentos cooperativos.

### Objetivos específicos

- Contribuir para a compreensão dos princípios teóricos e práticos do cooperativismo;
- Oferecer subsídios para que os profissionais estejam aptos a contribuir em programas de formação inicial e continuada, como disseminadores da cultura do cooperativismo;
- Qualificar os profissionais para atividades de planejamento, como projetos, planos de ações e afins;

- Propiciar meios que permitam o desenvolvimento de habilidades em gestão orientadas à prática do cooperativismo.
- Desenvolver nos participantes uma visão crítica em relação aos desafios dos temas propostos, bem como despertar para a pesquisa científica e produção de conhecimento;

## estrutura do curso

O curso será ministrado em finais de semana alternados, com aulas às sextas-feiras e sábados, organizadas por disciplinas articuladas e que permeiam a teoria e prática da pesquisa em todo o currículo, culminando com a elaboração e apresentação de trabalho monográfico.

A matriz curricular do curso composta por dezessete disciplinas, perfazem uma carga horária total de 368 horas/aulas, não incluindo o tempo reservado para a orientação do trabalho de monografia.

## Corpo docente

NOME	INSTITUIÇÃO	TITULAÇÃO
Adonay Rodrigues Loiola	IFCE	Doutor
Álvaro dos Santos Neto	FA7 e OCB/CE	Especialista
André Luiz Moreira Fontenele	OCB	Especialista
Antonia Barbosa de Lima	IFCE	Doutora
Carlos Claro de Oliveira Júnior	ACGT	Mestre
Carlos Frederico Fofilly Bezerra	OCB/CE	Especialista
Dijauma Honório Nogueira	IFCE	Doutor
Frederico Zappi Álvaro dos Santos Neto	FGV	Especialista
Gilcimar Alves do Carmo	IFCE	Doutor
Harine Matos Maciel	IFCE	Mestra
Ilana Maria de Oliveira Maciel	CESCOOP/OCB	Especialista
Luis Gonzaga Rebouças Ferreira	UFC	Doutor
Márcia Leyla de Freitas Macedo Felipe	IFCE	Mestra
Marcos Antonio Vieira Batista	IFCE	Doutor
Maria Madalena da Silva	IFCE	Mestra
Rebeca Casemiro de Oliveira Loiola	IFCE	Mestra

## Matriz curricular

Ordem	Componentes curriculares	C/H
1	Introdução ao cooperativismo	32
2	Administração geral	16
3	Marketing com ênfase em serviço	16
4	Modelos de gestão de cooperativas	16
5	Estratégia e Negociação	16
6	Contabilidade de Cooperativas	32
7	Metodologia do trabalho científico	32
8	Educação e comunicação cooperativista	16
9	Orçamento Empresarial	16
10	Análise Econômico-financeira de Cooperativas	32
11	Gestão de Pessoas	32
12	Direito Aplicado à Gestão de Cooperativas – Registro e Legalização	16
13	Marketing de Relacionamento de Cooperativas	16
14	Tecnologia da Informação	16
15	Plano de Negócios para Cooperativas de Produtos e Serviços	16
16	Planejamento e Estratégia Empresarial	32
17	Seminários Temáticos de Cooperativismo	16
<b>Total</b>		<b>368</b>

## Ementas

COMPONENTE CURRICULAR:	Introdução ao Cooperativismo	C.H.	32
<b>EMENTA</b>			
Principais paradigmas da cooperação com ênfase nos aspectos da competição e colaboração que norteiam o comportamento individual e de grupos a partir da identificação de fatores constitutivos de eficiência e eficácia nas organizações com enfoque sociológico e dentro dos preceitos da doutrina cooperativista.			
<b>BIBLIOGRAFIA</b>			
SHNEIDER, José Odelson. Democracia, <b>Participação e Autonomia Cooperativa</b> . São Leopoldo – RS : Editora UNISINOS, 1999.			
HARTUNG, Alcyr Peters.- <b>O Cooperativismo ao Alcance de Todos</b> . 2ª Ed., Florianópolis SC, OCESEC / ITEC, 1996. 34p.			
BAUER, Ruben. <b>Gestão da Mudança: Caos e Complexidade nas Organizações</b> . São Paulo : Atlas, 1999.			
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA. <b>Evolução das cooperativas do Brasil</b> . Brasília, 2006.			

COMPONENTE CURRICULAR:	Administração Geral	C.H.	16
<b>EMENTA</b>			
Panorama mundial ante as condições socioeconômicas; conceitos de administração e cooperativas; visão sistêmica de uma empresa, planejamento, organização, comando, controle, comunicação e motivação.			
<b>BIBLIOGRAFIA</b>			
CHIAVENATO, Idalberto. <b>Introdução a Teoria Geral de Administração</b> , 3 ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1999.			
BATEMAN, Thomas S. <b>Administração: construindo vantagem competitiva</b> , São Paulo: Atlas, 1998.			
BULGACOV, Sérgio. <b>Manual de Gestão Empresarial</b> . São Paulo: Atlas, 1999.			

COMPONENTE CURRICULAR:	Marketing com Ênfase em Serviço	C.H.	16
<b>EMENTA</b>			
O setor de serviços; Abordagem estratégica dos serviços; O comportamento do consumidor de serviços; Marketing em serviços; O sistema de serviços; Marketing de relacionamento; Endomarketing e Imagem organizacional.			
<b>BIBLIOGRAFIA</b>			
BERRY, L. e PARASSURAMAN, A. <b>Serviços de Marketing: Competindo através da Qualidade</b> . São Paulo: Maltese-Norma, 1992.			
GIANESI, I. G. N. & CORRÊA, H. L. <b>Administração estratégica de serviços: Operações para a Satisfação do Cliente</b> . São Paulo: Atlas, 1996.			
McKENNA, R. <b>Marketing de Relacionamento</b> . Rio de Janeiro: Campus, 1993.			

COMPONENTE CURRICULAR:	Modelos de Gestão de Cooperativas	C.H.	16
<b>EMENTA</b>			
<p>Significado e a importância da educação e da comunicação nas cooperativas; Procedimentos e processos de comunicação como estratégias de relacionamento entre diferentes públicos;</p> <p>Diversas manifestações de sentido que a comunicação apresenta na relação cooperativa/cooperado; Instrumentos para uma comunicação educativa.</p>			
<b>BIBLIOGRAFIA</b>			
<p>RECH, Daniel. <b>Cooperativas: uma alternativa de organização popular</b>. Rio de Janeiro, DP&amp;A, 2000.</p> <p>ANSOF, H. I. e McDONNELL, Edward J. <b>Implantando a administração estratégica</b>. Atlas, 1998.</p> <p>PINHO, Diva Benevides et. Alli. <b>Organização de Cooperativas</b>. São Paulo, CNPQ, 1982. p654.</p>			

COMPONENTE CURRICULAR:	Modelos de Gestão de Cooperativas	C.H.	16
<b>EMENTA</b>			
<p>Significado e a importância da educação e da comunicação nas cooperativas; Procedimentos e processos de comunicação como estratégias de relacionamento entre diferentes públicos;</p> <p>Diversas manifestações de sentido que a comunicação apresenta na relação cooperativa/cooperado; Instrumentos para uma comunicação educativa.</p>			
<b>BIBLIOGRAFIA</b>			
<p>RECH, Daniel. <b>Cooperativas: uma alternativa de organização popular</b>. Rio de Janeiro, DP&amp;A, 2000.</p> <p>ANSOF, H. I. e McDONNELL, Edward J. <b>Implantando a administração estratégica</b>. Atlas, 1998.</p> <p>PINHO, Diva Benevides et. Alli. <b>Organização de Cooperativas</b>. São Paulo, CNPQ, 1982. p654.</p>			

COMPONENTE CURRICULAR:	Estratégia e Negociação	C.H.	16
<b>EMENTA</b>			
Conceitos da negociação. O método da negociação. Negociação dos tipos ganha/perde e ganha/ganha. Desenvolvendo a “Melhor Alternativa à Negociação de um Acordo”(MAANA)			
<b>BIBLIOGRAFIA</b>			
ANASTASI, T. <b>Negociação Personalizada</b> . IBRASA. São Paulo. 1996 FISHER, R., URY, W E PATTON, B. <b>Como Chegar ao Sim – Negociação de Acordos sem Concessões</b> . IMAGO, São Paulo, 1994. McCORMACK, M. H. <b>A Arte de Negociar</b> . Editora Best Seller, São Paulo, 1997.			

COMPONENTE CURRICULAR:	Contabilidade de Cooperativas	C.H.	32
<b>EMENTA</b>			
Sistema de informação contábil. Relatórios contábeis. Escrituração. Noções de custos. Análise das demonstrações contábeis.			
<b>BIBLIOGRAFIA</b>			
INDÍCIBUS, Sérgio de. <b>Curso de Contabilidade para Não-Contadores</b> . 3. ed. – São Paulo: Atlas, 2003. ASSAF NETO, Alexandre. <b>Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro</b> . 7 ed. – São Paulo: Atlas, 2002. MARTINS, Eliseu. <b>Contabilidade de Custos</b> . 9. ed. – São Paulo: Atlas, 2003.			
COMPONENTE CURRICULAR:	Metodologia do trabalho científico	C.H.	32
<b>EMENTA</b>			
Estrutura geral da comunicação científica. A normalização de documentos técnicos científicos. Fundamentos de estatística. Referências e citações. Gráficos, tabelas e fluxogramas. Elaboração de projetos. Comunicação dos resultados da pesquisa. Relatório de pesquisa. Aspectos estruturais de uma monografia e artigo científico.			
<b>BIBLIOGRAFIA</b>			
SEVERINO, A. J. <b>Metodologia do Trabalho Científico</b> . 23 ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007. MORGENBESSER, S. (Org). <b>Filosofia da Ciência</b> . 2 ed. São Paulo: Cultrix, Universidade de São Paulo, 1975.  ALBARELLO, Lucet al. <b>Práticas e Métodos de Investigação em Ciências Sociais</b> . Lisboa; Gradiva, 1997.			

COMPONENTE CURRICULAR:	Educação e comunicação cooperativista	C.H.	16
<b>EMENTA</b>			
Comunicação e educação nas cooperativas. Procedimentos e processos comunicacionais nas cooperativas. Relação entre comunicação e processos de participação nas cooperativas. Estratégias de mobilização.			
<b>BIBLIOGRAFIA</b>			
<p>BERLO, David K. <b>O processo da comunicação</b>; introdução à teoria e à prática. 9. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.</p> <p>FRANÇA, Fábio. <b>Públicos</b>; como identificá-los em uma nova visão estratégica. São Caetano do Sul/SP: Yendis Editora, 2004.</p> <p>FRANCO, Homero M. <b>Comunicação e educação cooperativista</b>. Florianópolis: UFSC, 1985.</p>			

COMPONENTE CURRICULAR:	Orçamento Empresarial	C.H.	16
<b>EMENTA</b>			
Introdução, Orçamento e controle. Orçamentos de resultado. Controle orçamentário.			
<b>BIBLIOGRAFIA</b>			
<p>SANVICENTE, A. Z. e SANTOS, C. C. <b>Orçamento na Administração de Empresas</b>, Atlas, São Paulo, 1995.</p> <p>SANVICENTE, A. Z. e SANTOS, C. C. <b>Administração Financeira</b>, Atlas, São Paulo, 1987.</p> <p>GITMAN, Lawrence. <b>Princípios de Administração Financeira</b>, Essencial – 2ª edição, Ed Bookman, Porto Alegre, 2001.</p>			

COMPONENTE CURRICULAR:	Análise Econômico-financeira de Cooperativas	C.H.	32
<b>EMENTA</b>			
Risco e retorno. Avaliação de títulos do mercado. Estruturas de capital e alavancagem. Risco do negócio e risco financeiro. Determinação da estrutura de capital ótima. Grau de alavancagem. Projeções financeiras. Administração do circulante.			
<b>BIBLIOGRAFIA</b>			
<p>BRIGHAM, Eugene F &amp; HOUSTON, Joel F. <b>Fundamentos da moderna administração financeira</b>. Ed Campus, RJ 1999.</p> <p>ROSS, Stephen A; WESTERFIELD R &amp; Bradford, D. <b>Princípios de administração financeira – Essentials of corporate finance</b>, Ed Atlas, SP 1998</p> <p>GITMAN, Lawrence. <b>Princípios de Administração Financeira – Essencial – 2ª edição</b>, Ed Bookman, Porto Alegre, 2001.</p>			

COMPONENTE CURRICULAR:	Gestão de Pessoas	C.H.	32
<b>EMENTA</b>			
Recursos humanos. Análise evolutiva dos paradigmas. Gestão de recursos humanos. Aprendizagem organizacional.			
<b>BIBLIOGRAFIA</b>			
MILKOVICH, G. T. e BOUDREAU, J. W. <b>Administração de recursos humanos</b> . São Paulo, Editora Atlas, 2000. TRANJAM, R. A. <b>Não durma no ponto: o que você precisa saber para chegar lá</b> . São Paulo, Editora Gente, 1999. NISEMBAUM, Hugo. <b>A competência essencial</b> . São Paulo: Editoria Infinito, 2000. CHIAVENATO, Idalberto. <b>Gestão de pessoas o novo papel dos recursos humanos nas organizações</b> . Rio de Janeiro, Editora Campus, 1999.			

COMPONENTE CURRICULAR:	Direito Aplicado à Gestão de Cooperativas – Registro e Legalização	C.H.	16
<b>EMENTA</b>			
Constituição, cumprimento das exigências legais e funcionamento da cooperativa de crédito, com a integração dos participantes e condições de sucesso da iniciativa.			
<b>BIBLIOGRAFIA</b>			
BECHO, Renato Lopes. <b>Tributação das cooperativas</b> . São Paulo: Dialética, 1997. POLONIO, Wilson Alves. <b>Manual das Sociedades Cooperativas</b> . São Paulo, Atlas, 1998. RECH, Daniel. <b>Cooperativas: uma alternativa de organização popular</b> . Rio de Janeiro, DP&A, 2000.			
COMPONENTE CURRICULAR:	Marketing de Relacionamento de Cooperativas	C.H.	16
<b>EMENTA</b>			
Comercialização com ênfase na administração de marketing de cooperativas, destacando aspectos de planejamento, organização, direção e controle da área comercial. Instrumentos de marketing e a atividade de vendas: estratégias de desenvolvimento, divulgação e distribuição. Marketing de relacionamento e pós-vendas.			
<b>BIBLIOGRAFIA</b>			
REICHHELD, Frederick. <b>A estratégia da lealdade</b> . Rio de Janeiro: Campus, 1996. UNRUH, James A. <b>Bons clientes, ótimos negócios - construindo relações duradouras com seus clientes</b> . Rio de Janeiro: Campus, 1998. VAVRA, Terry G. <b>Marketing de relacionamento - aftermarketing</b> . São Paulo: Atlas, 1994. WIERSEMA, Fred. <b>Intimidade com o cliente - um compromisso com os resultados dos seus clientes</b> . Rio de Janeiro: Campus, 1996.			

COMPONENTE CURRICULAR:	Tecnologia da Informação	C.H.	16
<b>EMENTA</b>			
<p>Introdução a Tecnologia da Informação. Processos de Integração e Comunicação de Informações na área de saúde; Sistemas de Informação Gerencial, Estratégico e do Conhecimento. Gestor da TI. Gestão dos recursos da TI; Tecnologias Emergentes e suas aplicações na área de saúde; A Unidade da TI. Introdução ao Planejamento da Tecnologia da Informação. Introdução ao Alinhamento estratégico da TI a área de saúde; Práticas em Gestão da Tecnologia da Informação aplicada à Gestão do Conhecimento na área de saúde.</p>			
<b>BIBLIOGRAFIA</b>			
<p>MARCHAND, D., DAVENPORT, H. e DICKSON, T. (eds). <b>Mastering Information Management</b>. Prentice-Hall, 2002.</p> <p>WILSON, M. <b>The information edge</b>. Pitman Publishing.</p> <p>CASHMORE, C. e LYALL, R. <b>Business Information. Systems and Strategies</b>. Prentice Hall. 1997</p> <p>LAUDON, K. E LAUDON, J. <b>Management Information Systems. Managing the Digital Firm</b>. Prentice Hall. Seventh Edition. 2002.</p>			

COMPONENTE CURRICULAR:	Plano de negócios para cooperativas de produtos e serviços	C.H.	16
<b>EMENTA</b>			
<p>Descrição do negócio. Estudo do mercado. Análise qualitativa. Análise quantitativa. Análise financeira.</p>			
<b>BIBLIOGRAFIA</b>			
<p>AZEVEDO, J. H. <b>Como iniciar uma empresa de sucesso</b>, Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 1992.</p> <p>BARROW, C. <b>Como gerenciar as finanças no seu próprio negócio</b>, (tradução de Eliana Rocha), São Paulo: Publifolha, 2001.</p> <p>DOLABELA, F. <b>O segredo de Luiza</b>. São Paulo: Cultura editores Associados, 1999.</p> <p>OLIVEIRA, D. P. R. <b>Planejamento Estratégico: conceitos, metodologias e práticas</b>. 13ª Ed – São Paulo: Atlas, 1999.</p>			

COMPONENTE CURRICULAR:	Planejamento e Estratégia Empresarial	C.H.	32
<b>EMENTA</b>			
<p>ESTRATÉGIA COMPETITIVA: Fundamentos da estratégia empresarial; Compreendendo as fontes de lucratividade e posicionamento no setor; Criando e mantendo um desempenho superior; Conquistando novos mercados e negócios e Adequando estratégias à situação.</p> <p>PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO: Fundamentos do planejamento participativo; Gestão do processo – papéis dos líderes; Conceitos de estratégia no âmbito corporativo, negócio e funcional.</p>			
<b>BIBLIOGRAFIA</b>			
<p>ANSOF, H. I. e McDONNELL, Edward J. <b>Implantando a administração estratégica</b>, Atlas, 1998.</p> <p>HAMEL, G. e PRAHALAD, C.K. <b>Competindo Pelo Futuro</b>, Rio de Janeiro, Editora Campus, 1995.</p> <p>KOTLER, Philip. <b>Administração de Marketing</b>, 5ª Edição, São Paulo, 1995.</p> <p>MACKENNA, R. <b>Competindo em Tempo Real</b>, Rio de Janeiro, Editora Campus, 1998.</p>			
COMPONENTE CURRICULAR:	Seminários Temáticos de Cooperativismo	C.H.	16
<b>EMENTA</b>			
<p>Os seminários temáticos serão desenvolvidos com a aplicação de conhecimentos a partir dos diversos tipos de cooperativas em foco.</p>			
<b>BIBLIOGRAFIA</b>			
<p>ALVES, R. <b>Conversas com Quem Gosta de Ensinar</b>, São Paulo, Editora Ars Poética, 1995.</p> <p>SENGE, Peter. <b>A quinta disciplina: arte e prática da organização que aprende</b>, São Paulo, Editora Best Seller, 1999.</p> <p>CAVALCANTE, Sylvia. <b>Sugestões para elaboração de um projeto de pesquisa</b>. Mimeo, 1995.</p> <p>MINAYO M .C. S. (org.) <b>Pesquisa social: Teoria, método e criatividade</b>. Petrópolis: Vozes, 1993.</p>			

## Metodologia

Os procedimentos metodológicos envolverão aulas expositivas dialógicas; seminários; trabalhos em grupo e ou individuais; pesquisas; práticas; estudos de caso; estudo orientado; entre outros.

Esses procedimentos serão norteados pelos princípios da metodologia de projetos; de resolução de problemas; de projetos interdisciplinares. A integração teoria-prática será realizada a partir de problemas em situações reais, numa perspectiva de reflexão-ação-reflexão sobre a prática vivenciada.

## Infraestrutura disponível

As atividades acadêmicas serão desenvolvidas em espaços de aprendizagem: salas de aula, laboratórios de informática, sala de estudo com equipamentos de multimídia, biblioteca com acervo atualizado na área do curso e acesso a internet nas Unidades I - Areias e Unidade II – Vila Cajazeiras, de segunda a sábado, de 07h00min às 22h00min.

## NORMAS REGULADORAS DO CURSO

### Fundamentação legal

- Resolução CNE/CES n. 01 de 08 de junho de 2007
- Resolução CNE/CES n. 01 de 03 de abril de 2001
- Regimento geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceara.

### Frequência

Será obrigatória a frequência do pós-graduando em pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) das atividades programadas para cada disciplina. Desta forma, será considerado reprovado o estudante que, independentemente do aproveitamento que tiver alcançado não atingir o percentual mínimo de frequência supracitado. A frequência do pós-graduando será registrada em diário de classe.

### Avaliação

A avaliação de cada componente curricular consistirá em atividades propostas pelo docente da referida disciplina, que definirá a data de entrega e/ou apresentação nos dias de suas aulas ou no máximo 30 dias após a última aula. Não será admitida prorrogação nos prazos de entrega dos trabalhos. Após a data final para entrega, os trabalhos serão encaminhados aos professores, que registrarão no diário de classe a reprovação daqueles que não houverem cumprido as exigências.

Todos os trabalhos deverão ser entregues diretamente ao professor, ou na secretaria da coordenação de pós-graduação, quando autorizado pelo professor. A coordenação não se responsabiliza por trabalhos enviados ao professor por meio de correio eletrônico ou outros.

A avaliação da aprendizagem na pós-graduação *lato sensu* envolve provas, seminários, artigos e/ou trabalhos, a critério do respectivo professor e será expressa pelos seguintes conceitos:

- A – 90 a 100% de aproveitamento
- B – 80 a 89% de aproveitamento
- C – 70 a 79% de aproveitamento
- D – reprovado (frequência)
- E – reprovado (nota)

## Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão caracteriza-se pela elaboração de um artigo científico produzido individualmente, dentro das áreas de pesquisa e orientado pelos professores identificados anteriormente. Este artigo será desenvolvido a partir do projeto de pesquisa, que será produzida durante o período de realização da disciplina de Metodologia da Pesquisa.

Os objetivos do Trabalho de Conclusão consistem em:

- Aprofundar temas abordados nas disciplinas, visando completar a formação científica dos alunos;
- Coletar e organizar dados, fazer diagnósticos e encaminhar soluções compatíveis com a realidade sócio-econômica das regiões em que atua;
- Divulgar as informações obtidas através de artigo científico a ser publicado em periódicos.

Áreas de Pesquisa:

- Gestão Organizacional e Estratégica
- Educação Cooperativa
- Direito Cooperativo
- Marketing e comunicação cooperativa
- Economia e o Cooperativismo

O trabalho de monografia consistirá em um projeto de pesquisa elaborado ao longo do período letivo, sob a orientação de um professor do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica ou de um docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará doravante denominado orientador.

A monografia deverá atender aos seguintes requisitos:

- Quanto ao tema: ter relação com as áreas que estruturam o curso (Trabalho, Educação e Tecnologia), preferencialmente com foco em educação profissional e tecnológica.
- Quanto ao conteúdo: demonstrar algum nível de apropriação dos conhecimentos desenvolvidos no curso.
- Quanto à elaboração demonstrar:
  - i. definição clara do problema e dos objetivos;
  - ii. referencial teórico e coerência teórico-metodológica;
  - iii. viabilidade de desenvolvimento;
  - iv. encadeamento lógico das idéias apresentadas;
  - v. clareza e correção de linguagem;
  - vi. bibliografia atualizada.

A versão final da monografia será entregue ao orientador, até 45 dias após o encerramento do componente curricular “seminário temáticos”. O orientador emitirá um parecer sobre o trabalho manifestando se o mesmo está APTO ou NÃO APTO para apresentação à banca examinadora. Essa banca será constituída pelo professor orientador e mais dois professores convidados. No caso de o trabalho não estar apto ao exame, o orientador exigirá reformulações e solicitará a prorrogação do prazo para a entrega do trabalho a Comissão de Pós-graduação.

A monografia poderá ser considerada:

- a) Aprovada,
- b) Não Aprovada

## Certificação

O certificado será expedido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – *campus* Iguatu com a Resolução CNE/CES nº 01/2001, de 08 de maio de 2007 e de acordo com o regulamento interno do IFCE

## Indicadores de desempenho

Os indicadores próprios de cada instituição, conforme previsto pela respectiva CPA – Comissão Própria de Avaliação, com base no SINAES. Atenção aos indicadores apontados pelo Roteiro Básico da Comissão SESU/INEP:

- **Número de cursistas formados:** Primeira turma.
- **Índice máximo de evasão admitido:** 25 %
- **Produção Científica:** Todos os alunos concluintes do curso de Especialização em gestão de cooperativas devem elaborar monografia.
- **Média de desempenho de alunos:** a avaliação de conteúdos de cada disciplina será feita conforme normas da pós-graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – *campus* Iguatu.
- **Número mínimo de alunos para manutenção da turma:** 75% do número total de alunos que iniciaram o curso.
- **Número máximo de alunos por turma:** 40

## CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

O processo seletivo consistirá de duas etapas, sendo a primeira avaliação de títulos e análise de pré-projeto, ambas de caráter classificatório, e a segunda entrevista, de caráter eliminatório.

A análise de títulos terá como critério a avaliação do Histórico Escolar e do Curriculum Vitae. A análise da proposta de projeto será feita com base na adequação do plano do candidato com os objetivos do curso.

## CALENDÁRIO LETIVO

### CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE COOPERATIVAS

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
Introdução ao Cooperativismo	32	04 a 06/05/12 11 a 13/05/12
Administração Geral	16	25 a 27/05/12
Marketing com ênfase em serviço	16	08 a 10/06/12
Modelos de gestão de cooperativas	16	22 a 24/06/12
Estratégia e negociação	16	06 a 08/07/12
Contabilidade de cooperativas	32	20 a 22/07/12 27 a 29/07/12
Metodologia do trabalho científico	32	10 a 12/08/12 17 a 19/08/12
Educação e comunicação	16	31/08 a 02/09/12
Orçamento empresarial	16	14 a 16/09/12
Análise econômico-financeira de Cooperativas	32	28 a 30/09/12 05 a 07/10/12
Gestão de Pessoas	32	19 a 21/10/12 26 a 28/10/12
Direito aplicado à gestão de cooperativas – registro e legalização	16	09 a 11/11/12
Marketing de relacionamento de cooperativas	16	25 a 27/11/12
Tecnologia da informação	16	07 a 09/12/12

Plano de negócios para cooperativas de produtos e serviços	16	21 a 23/12/12
Planejamento e estratégia empresarial	32	11 a 13/01/2013 18 a 20/01/2013
Seminários temáticos de cooperativismo	16	01 a 03/02/2013